



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA 2016

Paulo Servulo da Cunha

Enfrentamento do uso abusivo de psicotrópicos pela  
comunidade de Presidente Nereu (SC).

Florianópolis, Abril de 2017



Paulo Servulo da Cunha

Enfrentamento do uso abusivo de psicotrópicos pela comunidade  
de Presidente Nereu (SC).

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Fernando Hellmann  
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Büchele

Florianópolis, Abril de 2017



Paulo Servulo da Cunha

Enfrentamento do uso abusivo de psicotrópicos pela comunidade  
de Presidente Nereu (SC).

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

---

**Profa. Dra. Fátima Büchele**  
Coordenadora do Curso

---

**Fernando Hellmann**  
Orientador do trabalho

Florianópolis, Abril de 2017



# Resumo

O aumento na prevalência de doenças que afetam a esfera psíquica do ser humano é percebido nos últimos anos e vislumbrado nas novas doenças em cada revisão do Manual de Diagnóstico de Saúde Mental (DSM). Tal situação, de causas não muito bem esclarecidas, traz graves consequências, a nível individual e coletivo. Este projeto tem como objetivo construir e implementar, juntamente com a Equipe de Saúde da Família do município de Presidente Nereu (SC), um plano de ações para a avaliação e o enfrentamento do uso abusivo de psicotrópicos pela comunidade local. Para tanto, primeiramente será realizada a caracterização do uso de psicotrópicos a partir dos dados sócio demográficos da população atendida na Unidade Básica de Saúde, com a revisão das fichas de prescrição, e elaboração de tabela contendo os principais dados, como idade, sexo, medicação em uso, se há acompanhamento com psiquiatra. Paralelamente serão realizadas palestras para identificar os possíveis interessados no Projeto, uma delas aproveitando a reunião do grupo de idosos e duas outras voltadas para a população geral. Nestas palestras, a serem desenvolvidas de forma dialógica e participativa, serão identificados fatores sociais e culturais quanto ao uso abusivo de psicotrópicos pela comunidade. Partindo do levantamento dos dados coletados nos prontuários e nas palestras, a implementação de estratégias de esclarecimento da população, pautadas na realidade sócio demográfica e cultural local, com vistas ao uso racional de medicamentos psicotrópicos será realizada. Palestras semanais com objetivo de esclarecimento sobre o uso de tais medicamentos, dos fatores emocionais envolvidos e das estratégias de enfrentamento dos problemas serão realizadas. Haverá ainda consultas voltadas à substituição do tratamento para os interessados. As possíveis adaptações e trocas de receitas serão realizadas em conjunto com os prescritores iniciais. Espera-se sensibilizar e mobilizar a equipe de saúde e a comunidade com a questão do uso abusivo de psicotrópicos, pelo potencial de efeitos adversos que tal uso proporciona, bem como melhorar a qualidade de vida, e, de maneira geral, a saúde da população do município.

**Palavras-chave:** Saúde Mental, Atenção Psicossocial, Atenção Básica, Homeopatia, Educação em Saúde





# Sumário

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> . . . . .	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b> . . . . .	<b>11</b>
<b>2.1</b>	<b>Objetivo Geral</b> . . . . .	<b>11</b>
<b>2.2</b>	<b>Objetivos Específicos</b> . . . . .	<b>11</b>
<b>3</b>	<b>REVISÃO DA LITERATURA</b> . . . . .	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA</b> . . . . .	<b>15</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b> . . . . .	<b>17</b>
	<b>REFERÊNCIAS</b> . . . . .	<b>19</b>



# 1 Introdução

Presidente Nereu é um município do Estado de Santa Catarina, localizado no alto Vale do Itajaí. Sua colonização se deu com o estabelecimento de imigrantes europeus, principalmente italianos e alemães, por volta de 1920. O município foi batizado com denominações diferentes até adotar o nome que homenageia o único Presidente da República nascido em Santa Catarina. Atualmente a população é, em sua maioria, constituída por colonos, descendentes desses primeiros moradores, tendo como principal atividade econômica o plantio de tabaco.(NEREU, 2017).

Ao longo do ano de 2016 a população total apresentou leves flutuações, ficando por volta de 2.300 habitantes, conforme dados da prefeitura Municipal (NEREU, 2017). Divisão por gêneros aproximada: F 50,75%; M 49,25%. Os dados demográficos apontam que as faixas etárias, aproximadas: até 20 anos: 23%; 20 a 59 anos: 57%; acima de 60 anos: 20%. Essa distribuição se aproxima dos padrões europeus, com maior peso da população idosa, em comparação com a média nacional.

No geral, a cidade apresenta um bom nível socioeconômico, sem situações generalizadas de vulnerabilidade nesse aspecto. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) era de 0,737 (850<sup>a</sup> posição), um pouco acima do índice brasileiro de 0.727. A incidência de pobreza, em 2003, estava por volta de 17%. Alfabetizados são 84% da população; 64% não têm formação ou têm o fundamental incompleto; 16% têm o ensino médio incompleto; 15% têm o superior incompleto; 4% têm o superior completo.(NEREU, 2017). Os domicílios são em sua maioria de boa qualidade, mas o saneamento deixa a desejar na zona rural, onde se localizam 60% dos domicílios, sendo semi-adequado em 80% deles. Isso se inverte na zona urbana, onde o saneamento é adequado em 80% das residências (NEREU, 2017).

Além de outras secretarias Municipais, Presidente Nereu conta com a Secretaria de Saúde. "A Secretaria Municipal de Saúde tem como atribuições planejar, desenvolver, orientar, coordenar e executar a política de saúde do município, compreendendo tanto o cuidado ambulatorial quanto o hospitalar; é de sua responsabilidade também planejar, desenvolver e executar as ações de vigilância sanitária e epidemiológica afetas à sua competência"(SAÚDE, 2017).

A área da saúde do município conta com uma Unidade Básica com dois médicos da ESF (Mais Médicos); equipe de saúde bucal e NASF, que conta com psicóloga, fisioterapeuta, nutricionista e fonoaudióloga. Há atendimento semanal de pediatria e mensal de psiquiatria. Os atendimentos urgentes e de maior complexidade são encaminhados a outras cidades, havendo um sistema de plantão de ambulância para isso (SAÚDE, 2017).

A atenção Básica no município consta de uma média mensal de 330 consultas por médico. Os motivos principais de atendimento (dados do mês de junho de 2016) foi dor

(23.2%), entre cefaleia 6.81%, abdominal 5.45%, lombalgia 5.45%, generalizada 3.18%, localizada 2.27%. Apresentar resultado de exames gerou 9% das consultas; renovação de receitas, 8,63%; IVAS 8,6%; queixas dermatológicas, 5%; traumatismos 3.18%; gastrointestinais 3,18%; fraqueza: 2.72%. A prevalência de hipertensão, na população de adultos (20 anos ou mais) é de 23, 74%. A prevalência de diabetes, também na população com 35 anos ou mais é de 9%, conforme dados obtidos nos sistemas de informação da Unidade Básica de Saúde.

Como um dos médicos da Atenção Básica do município, um dos fatos que me chamou atenção nas consultas realizadas no último ano de 2016, foi o uso abuso de medicamentos psicotrópicos. Embora a maior parte das consultas não vieram para questões de problemas de saúde mental, o uso dessa classe medicamentosa, o que caracteriza um problema a ser enfrentado.

De acordo com uma estimativa com base nas consultas realizadas, aproximadamente 19% da população de Presidente Nereu fazem uso de medicação psicotrópica, principalmente benzodiazepínicos e antidepressivos. A literatura brasileira relata tal uso por volta ou abaixo de 10%, sendo essa proporção um pouco mais alta em idosos (NOIA; SECOLI; DUARTE, 2012).

No município, nem todos esses usuários estão em contexto de tratamento, tendo acompanhamento por psiquiatra. As receitas são “renovadas”, como se fossem medicamentos “para o resto da vida”, distorção comum na Saúde Básica. Não se sabe, muitas vezes, quem primeiro prescreveu tal medicação, nem quando. Ainda, tendo em consideração que tais medicações estão associadas a efeitos adversos, como quedas, dependência, e intoxicação, que são intensificados quanto mais idoso é o paciente, muitas vezes já em contexto de polifarmácia, o que justificaria uma intervenção a respeito do tema.

Como fator adicional à escolha do problema, o fato de ser a Homeopatia a formação e prática terapêutica do profissional médico envolvido no projeto, esse recurso terapêutico fornece a possibilidade de um tratamento mais integrativo e menos danoso a ser oferecido aos pacientes, respaldado pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares.

## 2 Objetivos

### 2.1 Objetivo Geral

- Construir e implementar, juntamente com a Equipe de Saúde da Família do município de Presidente Nereu (SC), um plano de ações para o enfrentamento do uso abusivo de psicotrópicos pela comunidade local.

### 2.2 Objetivos Específicos

- Caracterizar o uso de psicotrópicos a partir dos dados sócio-demográficos (sexo, idade, escolaridade, renda, ocupação) da população atendida na Unidade Básica de Saúde;
- Identificar fatores sociais e culturais quanto ao uso abusivo de psicotrópicos pela comunidade;
- Implementar estratégias de esclarecimento da população, pautadas na realidade sócio-demográfica e cultural local, com vistas ao uso racional de medicamentos psicotrópicos.



### 3 Revisão da Literatura

O mundo tem visto, nos últimos anos, um aumento na prevalência de doenças que afetam a esfera psíquica do ser humano. Sendo essa esfera o aspecto principal na criação e manutenção da sensação de saúde, tal situação, de causas não muito bem esclarecidas, traz graves consequências, a nível individual e coletivo. Os medicamentos com ação no psiquismo são uma das classes medicamentosas mais utilizadas no mundo todo. Estudos europeus de prevalência mostram números de 3,5% na Inglaterra, 5,9% na Alemanha, 7,4% na Holanda, 13,2% na Bélgica, 13,7% na Itália, 15,5% na Espanha e 25% na França (LASSERRE et al., 2010). Na cidade de São Paulo, Quintana et al. (2015) relata, para a população geral de idades entre 15 e 75 anos, prevalência de 8,79%. Para a população acima de 15 anos, um estudo feito em Pelotas, RS, mostrou números de 9,9% (RODRIGUES; FACCHINI; LIMA, 2006). O uso de tais medicamentos é sempre maior em mulheres, e também aumenta com o envelhecimento. Noia, Secoli e Duarte (2012) mostraram prevalência de 12,2% entre idosos, em São Paulo. Em Ribeirão Preto, interior de São Paulo, Borges et al. (2015) encontraram prevalência de 25,8% em usuários da Atenção Básica. Tais medicações estão associadas a diversos efeitos colaterais, principalmente em idosos. Podemos citar alterações do sono, dificuldade cognitiva, quedas, entre outros. De tal maneira, o abuso dessas medicações traz consequências para os pacientes e para o sistema de saúde (GAMA; GÓMEZ-CONESA, 2008), (PAULA; BOCHNER; MONTILLA, 2012), (MILOS et al., 2014), (WOOLCOTT et al., 2009). No Brasil, de acordo com estudos (NOTO et al., 2002), (NALOTO et al., 2016) e com a experiência deste autor, dificilmente o seu uso é racional, tendo indicação precisa, dosagem ajustada, consideração quanto a possíveis interações medicamentosas e, principalmente, tempo de uso adequado. A Homeopatia, sistema terapêutico criado por Samuel Hahnemann, no século XVIII, foi reconhecida como especialidade médica no Brasil no ano de 1980. Faz parte da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), desde 2006. Seu objetivo é tratar o paciente considerado como um todo, sem dissociar psiquismo e organismo, através do estímulo à sua própria capacidade de cura. Há alguns trabalhos que confirmam a possibilidade do uso de tal modalidade terapêutica para tratamento de desequilíbrios de saúde afetando principalmente o psiquismo, com menores efeitos adversos (ADLER et al., 2017), (GRIMALDI-BENSOUDA et al., 2016), (MACÍAS-CORTÉS et al., 2015). Quantificar a prevalência da utilização dos medicamentos psicoativos em Presidente Nereu, esclarecer a população quanto ao seu uso racional e oferecer a Homeopatia como opção terapêutica integrativa e complementar têm o potencial de melhorar a qualidade de vida, e, de maneira geral, a saúde da população do município.





## 4 Metodologia

O presente projeto intervenção será direcionado à população adulta de Presidente Nereu, com foco principal nos idosos.

Esse projeto necessita, para a sua realização, da adesão dos profissionais de saúde do município, portanto será iniciado com uma reunião com a equipe de saúde, para aperfeiçoamento e detalhamento do projeto a ser construído conjuntamente.

Inicialmente a proposta consistirá das seguintes atividades principais:

Primeiramente será realizado a caracterização do uso de psicotrópicos a partir dos dados sócio-demográficos (sexo, idade, escolaridade, renda, ocupação) da população atendida na Unidade Básica de Saúde, com a revisão das fichas de prescrição, e elaboração de tabela contendo os principais dados, como idade, sexo, medicação em uso, se há acompanhamento com psiquiatra.

Paralelamente será realizada duas palestras para identificar os possíveis interessados no Projeto, uma delas aproveitando a reunião do grupo de idosos e duas outras voltada para a população geral. Nestas palestras, a serem desenvolvidas de forma dialógica e participativa, serão identificados fatores sociais e culturais quanto ao uso abusivo de psicotrópicos pela comunidade.

Partindo do levantamento dos dados coletados nos prontuários e nas palestras, a implementação de estratégias de esclarecimento da população, pautadas na realidade sócio-demográfica e cultural local, com vistas ao uso racional de medicamentos psicotrópicos serão realizadas. Palestras semanais com objetivo de esclarecimento sobre o uso de tais medicamentos, dos fatores emocionais envolvidos e das estratégias de enfrentamento dos problemas serão realizadas.

As palestras serão realizadas provavelmente no Centro Social da localidade.

Haverá ainda consultas voltadas à substituição do tratamento para os interessados. As possíveis adaptações e trocas de receitas serão realizadas em conjunto com os prescritores iniciais.

Os responsáveis, bem como o detalhamento das ações, serão definidos após a reunião com a equipe de saúde.



## 5 Resultados Esperados

Esperamos sensibilizar e mobilizar a equipe de saúde com a questão do uso abusivo de psicotrópicos, pelo potencial de efeitos adversos que tal uso proporciona.

Com o apoio da equipe, serão realizadas palestras voltadas à conscientização da população de Presidente Nereu quanto a essa questão. Esperamos, através dessas atividades, aumentar a autonomia das pessoas quanto à sua própria saúde mental. E também, através de consultas direcionadas principalmente a esse aspecto, conseguir alguma diminuição no uso de tais medicamentos, e quando possível, realizar sua substituição por tratamento homeopático, conforme preconizado na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, sempre em contato com os prescritores iniciais.



## Referências

- ADLER, U. C. et al. *Homeopathic Individualized Q-Potencies versus Fluoxetine for Moderate to Severe Depression: Double-Blind, Randomized Non-Inferiority Trial*. 2017. Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine. Disponível em: <<https://www.hindawi.com/journals/ecam/2011/520182/>>. Acesso em: 06 Fev. 2017. Citado na página 13.
- BORGES, T. L. et al. Prevalência do uso de psicotrópicos e fatores associados na atenção primária à saúde. *Acta Paul Enferm*, v. 28, n. 4, p. 344–349, 2015. Citado na página 13.
- GAMA, Z. A. da S.; GÓMEZ-CONESA, A. Factores de riesgo de caídas en ancianos: revisión sistemática. *Revista de Saúde Pública*, v. 42, n. 5, p. 946–956, 2008. Citado na página 13.
- GRIMALDI-BENSOUDA, L. et al. *Homeopathic medical practice for anxiety and depression in primary care: the EPI3 cohort study*. 2016. BMC Complementary and Alternative Medicine. Disponível em: <<https://bmccomplementalterm.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12906-016-1104-2>>. Acesso em: 06 Fev. 2017. Citado na página 13.
- LASSERRE, A. et al. Psychotropic drug use among older people in general practice: discrepancies between opinion and practice. *British Journal of General Practice*, v. 60, n. 573, p. 156–162, 2010. Citado na página 13.
- MACÍAS-CORTÉS, E. del C. et al. *Individualized Homeopathic Treatment and Fluoxetine for Moderate to Severe Depression in Peri- and Postmenopausal Women (HOMDEP-MENOP Study): A Randomized, Double-Dummy, Double-Blind, Placebo-Controlled Trial*. 2015. PLoS ONE. Disponível em: <<http://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0118440>>. Acesso em: 06 Fev. 2017. Citado na página 13.
- MILOS, V. et al. *Fall risk-increasing drugs and falls: a cross-sectional study among elderly patients in primary care*. 2014. BMC Geriatrics. Disponível em: <<http://bmcgeriatr.biomedcentral.com/articles/10.1186/1471-2318-14-40>>. Acesso em: 06 Fev. 2017. Citado na página 13.
- NALOTO, D. C. C. et al. Prescrição de benzodiazepínicos para adultos e idosos de um ambulatório de saúde mental. *Ciência Saúde Coletiva*, v. 21, n. 4, p. 1267–1276, 2016. Citado na página 13.
- NEREU, P. *Prefeitura Municipal*. 2017. Disponível em: <<http://www.presidentenereu.sc.gov.br/>>. Acesso em: 26 Jan. 2017. Citado na página 9.
- NOIA, A. S.; SECOLI, S. R.; DUARTE, Y. A. de O. Fatores associados ao uso de psicotrópicos por idosos residentes no município de são paulo. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 46, p. 38–43, 2012. Citado 2 vezes nas páginas 10 e 13.
- NOTO, A. R. et al. Analysis of prescription and dispensation of psychotropic medications in two cities in the state of são paulo, brazil. *Rev Bras Psiquiatr*, v. 24, n. 2, p. 68–73, 2002. Citado na página 13.

PAULA, T. C. de; BOCHNER, R.; MONTILLA, D. E. R. Análise clínica e epidemiológica das internações hospitalares de idosos decorrentes de intoxicações e efeitos adversos de medicamentos, brasil, de 2004 a 2008. *Rev Bras Epidemiol*, v. 15, n. 4, p. 828–844, 2012. Citado na página 13.

QUINTANA, M. I. et al. *Psychotropic Drug Use in São Paulo, Brazil - An Epidemiological Survey*. 2015. PLoS ONE. Disponível em: <<http://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0135059>>. Acesso em: 06 Fev. 2017. Citado na página 13.

RODRIGUES, M. A. P.; FACCHINI, L. A.; LIMA, M. S. de. Modificações nos padrões de consumo de psicofármacos em localidade do sul do brasil. *Revista de Saúde Pública*, v. 40, n. 1, p. 107–114, 2006. Citado na página 13.

SAÚDE, S. M. de. *Secretaria Municipal de Saúde de Presidente Nereu*. 2017. Disponível em: <<http://www.presidentenereu.sc.gov.br/estruturaorganizacional/hotsite/index/codHotsite/2114>>. Acesso em: 26 Jan. 2017. Citado na página 9.

WOOLCOTT, J. C. et al. Meta-analysis of the impact of 9 medication classes on falls in elderly persons. *Arch Intern Med*, v. 169, n. 21, p. 1952–1960, 2009. Citado na página 13.